



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO DO ENDOTÉLIO DA CórNEA DE EQUINOS (<i>Equus caballus</i>) ACONDICIONADOS EM MEIO DE PRESERVAÇÃO DE CórNEA EUSOL-C® UTILIZANDO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA
Autor	YASMIN RIBEIRO TOSTA
Orientador	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autora: Yasmin Ribeiro Tosta
Orientador: Prof. João Antonio Tadeu Pigatto
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**AVALIAÇÃO DO ENDOTÉLIO DA CÓRNEA DE EQUINOS (*Equus caballus*)
ACONDICIONADOS EM MEIO DE PRESERVAÇÃO DE CÓRNEA EUSOL-C®
UTILIZANDO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA**

O transplante de córnea visa substituir as camadas doentes da córnea por camadas saudáveis. Para obtenção de sucesso do procedimento é fundamental que se garanta a viabilidade do tecido a ser transplantado. Embora existam diversos estudos avaliando a melhor forma de preservação da córnea em humanos, ao se consultar a literatura não foram encontradas referências relacionadas a segurança e a eficácia de meios de preservação de córnea na espécie equina. Objetivou-se avaliar o endotélio da córnea de equinos após a preservação no meio EUSOL-C® utilizando a microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizados 24 globos oculares de 12 equinos (*Equus caballus*), machos ou fêmeas, de diferentes idades provenientes de abatedouro licenciado (Floresta, São Gabriel, RS). O estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Os animais foram abatidos por razões não relacionadas ao estudo. Após obtenção dos bulbos oculares, os mesmos foram submetidos à biomicroscopia com lâmpada de fenda, microscopia especular e prova da fluoresceína para certificação que apenas córneas hípidas sejam incluídas no estudo. Foram designados três grupos experimentais: Grupo A: o endotélio da córnea será analisado após 7 dias de preservação no meio EUSOL-C®; Grupo B: o endotélio da córnea será analisado após 14 dias de preservação no meio EUSOL-C®; Grupo C (controle): o endotélio da córnea será colocado em glutaraldeído imediatamente após a enucleação e servirá como controle. As córneas foram excisadas com trépano e preparadas para serem analisadas utilizando a microscopia eletrônica de varredura. As áreas com ausência de células endoteliais serão mensuradas com auxílio de um *software*. O teste de Wilcoxon será utilizado para análise estatística e o seu valor de P foi corrigido pelo teste de Bonferroni, devido às comparações múltiplas realizadas, será considerado um nível de significância de 5% para as comparações estabelecidas. Com a microscopia eletrônica de varredura foi possível observar, analisar e documentar o endotélio da córnea em todas as amostras analisadas. Foram analisadas amostras do grupo A e não foram observadas áreas com dano endotelial. Com base nos resultados parciais analisados foi possível concluir que o meio de preservação EUSOL-C® manteve a integridade da camada endotelial durante sete dias.